



CÂMARA MUNICIPAL DE TARUMÃ

“Transparência à serviço da população”

OFÍCIO/GP/JRA Nº 019/2023

ASSUNTO: Encaminha Proposta de Moção de Aplausos e Congratulações.

Tarumã, 05 de outubro de 2023.
33.º Ano da Emancipação Política
31.º Ano da Instalação

A Vereadora Kelly Baratela - PSB, desta Casa de Leis, fazendo uso de suas atribuições, vem encaminhar a Vossa Excelência a Moção de Aplausos e Congratulações n.º 12/2023 ao Ilustríssimo Senhor **Alfredo Fischer**, por toda sua dedicação de vida ao município de Tarumã.

Justificativa: Se faz notória a relevância em homenagear em vida, um senhor que juntamente com sua família, dedicou sua vida em nossa Tarumã, tornando se hoje uma figura memorável, sendo um representante dos primeiros nativos da cidade de Tarumã.

Convido os pares para apreciar com carinho e admiração essa propositura, que irá oferecer a este Homem a honraria em ser homenageado em pleno gozo de saúde e consciencia e ainda proporcionar a esta casa o bom instrumento de reconhecer e consolidar a historia viva da nossa querida Tarumã.

Sendo só para o momento, reiteramos votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Kelly Baratela

Vereadora – PSB

Primeira secretaria Mesa Diretora-2023

Presidente da Comissão Constituição, Justiça e Redação

**Ao Exmo. Sr.
JOSÉ ROBERTO DE ALMEIDA
PRESIDENTE DA CÂMARA
TARUMÃ-SP**



CÂMARA MUNICIPAL DE TARUMÃ

“Transparência à serviço da população”

MOÇÃO Nº 12/2023

MOÇÃO DE APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES

REGISTRA VOTOS DE APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES EM HOMENAGEM ao Ilustríssimo Senhor **Alfredo Fischer**, por toda sua dedicação de vida ao município de Tarumã.

A Vereadora **Kelly Baratela** - PSB, desta egrégia Casa de Leis, requer a mesa, ouvido o Plenário em atendimento as normas regimentais, que sejam registrados em ata de nossos trabalhos, votos de Aplausos e Congratulações para o Ilustríssimo Senhor **Alfredo Fischer**, **por toda sua dedicação de vida ao município de Tarumã.**

ALFREDO FISCHER

Breve biografia e história familiar



Alfredo Fischer (08 de setembro de 1934 -) em seus 89 anos é representante diligente dos primeiros nativos da cidade de Tarumã, e figura enquanto presença legítima de diversas situações, estimado ainda hoje em múltiplos domínios do desenvolvimento urbano e social.



CÂMARA MUNICIPAL DE TARUMÃ

“Transparência à serviço da população”

Contar sua história demanda reconhecer que fatos significativos e meritórios constam de antes de seu nascimento. Os primeiros membros da família vieram da Alemanha até o porto de Santos, tendo aportado os avós e o pai, Gustavo Felipe Fischer¹, ainda criança. Dirigiram-se para a região sul, juntamente com a leva de imigrantes dessa fase de florescimento da economia do país.

No fim da década de 1920, a família retorna à região Sudeste. Gustavo Fischer e a esposa Ana Elisa Frieda, então com dois filhos pequenos, Alice e Arthur, seus pais Germano e Luísa Fischer, e os irmãos Selma, Maria, Otto e Adolpho Fischer. Vieram em um veículo que a época era conhecido como “carroção” – carro grande de bois coberto e geralmente utilizado para transporte de pessoas e/ou grandes objetos –, com o qual levaram oito meses na estrada até o destino.

À sua chegada no então recém estabelecido distrito de Tarumã (cuja alcunha se deu em virtude de uma árvore muito presente na região), a família Fischer se estabeleceu nas proximidades das margens do Ribeirão Tarumã. Ali, montaram dois açudes, um moinho de fubá com o qual iniciaram seus trabalhos, além de uma serraria operante por vias de uma roda d’água de sete metros, que inclusive contribuía para parte do fornecimento da energia elétrica do espaço.

Não obstante, ainda mantiveram ativa e despojada participação nos festejos e comemorações, coetâneos à formação da Banda Furiosa, que se apresentava oficialmente no distrito. Germano com seu violino, e Gustavo com a sanfona oito baixos. Permanece na memória de longevos moradores o relato do “velho Fischer” com a cabeça branca, os olhos cerúleos, vestido em seu pulôver característico, tocando próximo à casa da família.

Frente a esse cenário, em setembro de 1934 nasce o terceiro filho de Gustavo e Ana Elisa, ao qual se deu o nome Alfredo Fischer. Nascido com os mesmos olhos azuis claros de seus antepassados, cresceu na casa construída na parte mais alta do morro das redondezas dos maquinários em uso, e neste ambiente, fundamentou seu âmago particularmente lépido.

Ainda muito jovem participou das atividades laborais, como a debulha do milho, que à época era feita de maneira manual, como uma ajuda aos tios Selma e Adão Friedel².

Permaneceu no ambiente escolar somente de 1940 a 1947, quando a demanda de trabalho acabou por exigir que se dedicasse ao trabalho familiar. É neste ano final que precisa mudar da

¹ Os registros de chegada ao Porto de Santos constam como correspondência “Gustav Felipe Fischer”, que ao longo de sua vida, passou a ser conhecido por todos somente como “Gustavo Fischer”

² Os mesmos Selma Fischer Friedel e Adão Friedel que realizaram a doação do terreno que hoje se encontra a Igreja Católica da cidade, durante a fase em que ainda figurava como distrito do município de Assis.



CÂMARA MUNICIPAL DE TARUMÃ

“Transparência à serviço da população”

região, e vai com a irmã Alice tomar conta das balsas da família, empreendimento que os deu destaque no setor. Primeiro, com a Balsa em Porto Cascudo, no rio Tibagi, e a seguir com a de Porto Fischer em Primeiro de Maio, já em meados de 1950.

Foi durante essa fase de trabalho nas balsas que acabou por conhecer aquela que viria a ser sua esposa, Clarice Weller. Após um namoro de quase três anos, se casaram em 1967. O primeiro filho veio em 28 de abril de 1968, de nome Max Alfredo Fischer. Os demais filhos nasceram em 1970 e 1971, a saber respectivamente, Gustavo Carlos Fischer e Kathya Cilene Fischer.

Assim que se inicia a década de 1980, já com a família completa, retornam para o distrito de Tarumã, onde criou os três filhos, passando a integrar a força de trabalho agrícola então presente. Permaneceu ativo e atuante no trabalho na Fazenda Bavaria, na zona rural do território, próximo à Água da Onça, outra conhecida área produtiva da região. Trabalhou ali até sua aposentadoria em 1998, quando partiu a se dedicar a questões mais pessoais, colocando seus dotes com a agricultura em direção a uma produção agora de consumo familiar.

Também se manteve presente em eventos e festejos caipiras que ocorriam na cidade – que havia conseguido a almejada emancipação. E, durante período de amadurecimento e colheita de alguns frutos e produtos rurais, todos os anos era possível vê-lo em diversos espaços de convívio da cidade com conhecidos, agentes e amigos, oferecendo e presenteando com aquilo que colheu e produziu.

Em 2019 acabou viúvo, mas não perdeu suas raízes, permanecendo na cidade em que nasceu, e viu crescer. Com os filhos e netos também auxiliando nessa nova fase de sua vida, passou a lidar com as mudanças dela decorrentes.

Hodiernamente, apesar das mudanças ocorridas dentro da cidade, inclusive de desenvolvimento urbano, econômico e social, o nome da família perdeu espaço. A roda d'água que construíram se fez desnecessária. As terras foram reorganizadas, a família cresceu e se dispersou. Contudo, como diz a antiga população, ainda se vai ao “Fischer”, quando se tem a intenção de percorrer a orla do rio, nas proximidades da área de instalação atual da Prefeitura.

Se tem inclusive, lembranças da casa da família, na qual o senhor Alfredo nasceu e cresceu. Construção ímpar a sua época, recebeu visitas até seu desmonte, por ser uma estrutura arquitetada a partir de paredes com pinos e encaixes de madeira, sem pregos conectivos de base.

Parte viva da história da cidade de Tarumã, Alfredo Fischer mesmo com idade avançada ainda se faz presente em diversas ações municipais. Reconhecido por muitos, pode-se observar como suas atividades ao longo do tempo o imbuíram de respeito dos pares a que a ele se



CÂMARA MUNICIPAL DE TARUMÃ

“Transparência à serviço da população”

dirigem. Dono de uma memória episódica singular, assim como capacidade para narrar lembranças e casos de vivências gerais de sua época de maneira rara e prodigiosa, pode ser atestado que é um dos cidadãos antigos que melhor representam e expressam a logística de crescimento e expansão do conhecimento regional, com relatos repletos de descrições e pormenores que auxiliam a compreender e se inteirar a fundo de múltiplos aspectos basilares inescusáveis à cidade de Tarumã.

Texto Narrado por sua neta Amanda Botelho Fischer -Licenciada em História – UNESP ASSIS

Esta singela homenagem, traduz todo respeito, admiração e consideração que a Câmara possui com o cidadão tarumãense Senhor **Alfredo Fischer**, pelos relevantes serviços prestados na preservação da história e memória do Município de Tarumã, e por isso, não poderíamos deixar de comemorar tão importante contribuição, sem que lhes fossem prestadas as devidas homenagens.

Que seja encaminhada ao ilustre homenageado cópia desta propositura, com cópia ao senhor Prefeito Municipal, para ciência desta homenagem prestada pelo Poder Legislativo local.

Câmara Municipal, 05 de outubro de 2023.
33.º Ano da Emancipação Política
31.º Ano da Instalação

Kelly Baratela

Vereadora – PSB

Primeira secretaria Mesa Diretora 2023

Presidente da Comissão Constituição, Justiça e Redação

31.º Ano da Instalação

